

144 CAMINHANTES ALEATÓRIOS EM REDES COM ARMADILHAS. Paulo Ernesto Trein e Mário Otávio Salles. (Departamento de Física, Instituto de Física da UFRGS.)

O problema do caminhante que descreve um percurso aleatório é aqui tratado no caso em que seu universo é uma rede que contém uma distribuição aleatória de armadilhas. Um caso que pode ser retratado desta maneira é, por exemplo, a difusão de muons positivos implantados em metais, até sua captura por impurezas. O trabalho tratou de simular o problema e verificar, numericamente, algumas relações como, por exemplo, a dependência assintótica da probabilidade de sobrevivência de um caminhante com o tempo. Iniciou-se uma extensão da investigação para o caso em que o caminhante se desloca em um meio não compacto (fractal). (CNPq/PROPESP)